

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 14 de Outubro de 2024 | Nº 247

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À



ITAÚ: 760 ATENDIMENTOS EM UM DIA!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou no dia 8, durante todo o dia, um protesto contra a situação caótica da agência do Itaú, localizada na rua Ezequiel Ramos, no Centro de Bauru. Desde às 8h30 da manhã, a entidade entregou senhas aos clientes e usuários, a fim de contabilizar quantas pessoas passaram pela unidade ao longo do dia. Às 12h30, a agência já tinha recebido 500 pessoas. O saldo final, às 16h, foi de 760 atendimentos.

Em referência ao meme “Que Xou da Xuxa é esse?”, que viralizou nas redes sociais nas últimas semanas, um ator, fantasiado de Paqueta da Xuxa, foi o responsável por entregar as senhas para o público no período da manhã. Diretores da entidade também entregaram pipoca aos clientes.

Entenda a situação

Há mais de duas semanas, a agência tem registrado superlotação de clientes e usuários, com tempo de espera para atendimento de mais de

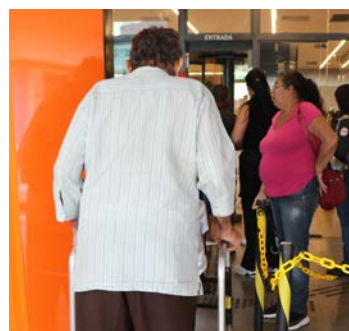
2 horas. A situação é resultado da migração de benefícios do Banco Mercantil para a instituição.

Cerca de 4.500 contas de beneficiários do INSS foram distribuídas ao Itaú que, sem qualquer planejamento prévio, passou a receber esses beneficiários na agência da Ezequiel Ramos. Com isso, a demanda que já era grande, triplicou e impôs sobrecarga de trabalho aos funcionários.

Na tentativa de solucionar a situação, o Itaú aumentou o horário de funcionamento e de expediente, obrigando os funcionários a cumprir horas extras.

Além disso, trabalhadores de outras unidades foram deslocados para ajudar no serviço. Inclusive, no dia 7, quinto dia útil do mês, a agência estava operando com 25 funcionários, no entanto, a medida foi insuficiente.

Segundo o banco, possivelmente, serão contratados três novos funcionários. Para o **Sindicato**, a situação só irá melhorar, quando o quadro expandir ainda mais.



PERDEU!

Gerente geral do BB processa Sindicato (p.3)

UNIMED DANDO DOR DE CABEÇA!

Bancário do Itaú conquista direito a medicamento (p.2)

Beneficiários do Saúde Caixa são excluídos de plano (p.2)

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Sindicato inicia devolução da contribuição negocial aos bancários sindicalizados (p.4)



PROBLEMA RESOLVIDO!

Unimed é obrigada a fornecer medicamento a bancário



O departamento jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** obteve uma grande vitória no início do mês! O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 2ª Vara Cível da Comarca de Avaré, deferiu liminar determinando que a Unimed providencie, no prazo de 5 dias, o medicamento necessário para o tratamento da doença de Crohn de um bancário do Itaú.

A doença de Crohn é uma enfermidade inflamatória crônica que pode afetar todo o sistema digestivo, mas acomete principalmente o íleo terminal (parte inferior do intestino delgado) e o cólon. No caso do bancário, a parte afetada foi a do intestino. Além de ser grave, a doença é considerada fator de risco para o câncer de intestino.

Desde que descobriu a doença, em 2013, o trabalhador fez diversos tratamentos convencionais, mas não obteve boa resposta. Porém, em 2020, alcançou melhora dos sintomas através de um novo tratamento com medicamento injetável, administrado a cada quatro semanas em Centro de Infusão.

Recusa

Entretanto, em junho deste ano, a Unimed suspendeu a medicação, com a justificativa de que o medicamento não possui cobertura assegurada pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para a indicação de Crohn “pois é considerado uso off label (sem indicação prevista

na bula)”. Sem a medicação, o bancário voltou a ter fortes cólicas abdominais, diarreias 6 vezes ao dia, cansaço extremo e emagrecimento.

Diante disso, o **Sindicato** ajuizou ação com pedido de tutela de urgência, ressaltando que, de acordo com o médico especialista responsável pelo caso, sem o tratamento, além da piora dos sintomas, o bancário corria o risco de perder o intestino.

Também esclareceu que o medicamento já foi aprovado pela Anvisa para o tratamento da doença de Crohn ativa de moderada a grave, preenchendo os requisitos da legislação.

Injustificável

Ao julgar o pedido, o juiz Luciano José Forster Júnior considerou “injustificável” a negativa da operadora, determinando que a Unimed providencie, no prazo de 5 dias, o medicamento indicado, enquanto durar o tratamento.

“Certamente, cabe ao médico da confiança do paciente prescrever o medicamento e a dosagem adequados, à luz das suas condições pessoais. Se o contrato não restringe a cobertura da doença a que se relaciona o medicamento indicado, não pode ele ser negado com base em interpretação restritiva, contrariamente aos dispostos nos artigos 47 e 51, § 1º, do Código de Defesa do Consumidor”, declarou.

Com a vitória, a Unimed efetuou a compra do medicamento. A previsão é de que, nos próximos dias, ele seja finalmente disponibilizado ao bancário.

Para o **Sindicato**, está cada vez mais comum os planos de saúde negarem procedimentos e medicamentos aos usuários. O departamento jurídico da entidade está pronto para auxiliar os bancários em casos como esse.

CHEGA DE SOBRECARGA, SANTANDER!

Sindicato intervém e agência de Itaporanga disponibiliza mais funcionários

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** precisou intervir na situação insustentável enfrentada pela agência do Santander em Itaporanga, no dia 4. Na ocasião, apenas dois funcionários estavam disponíveis para atender toda a demanda de clientes e usuários. Um desses colaboradores, inclusive, foi transferido temporariamente de outra unidade para auxiliar a única colega presente, que estava completamente sobrecarregada.

De acordo com Roberval Pereira, diretor da entidade que esteve no local naquele dia, 35 pessoas aguardavam atendimento logo no início da manhã.

A agência, que já registrava um grande fluxo de clientes e usuários, viu o



Roberval Pereira, diretor do Sindicato, exigiu do banco solução imediata

movimento aumentar ainda mais após o fechamento da unidade do Bradesco na cidade. Com isso, o atendimento de aposentados e pensionistas do INSS foi redistribuído entre o Santander, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

Após a intervenção do **Sindicato**, que dialogou diretamente com o Regional e com o setor de Relações Sindicais

do banco, a situação foi resolvida no dia 7. A agência agora opera com quatro funcionários.

Para o **Sindicato**, o Santander precisa melhorar seu planejamento, especialmente após a migração dessas contas, evitando que o público de Itaporanga enfrente problemas semelhantes aos observados na agência do Itaú em Bauru (veja a capa).

ACESSO NEGADO! PLANO DE SAÚDE EXCLUÍDO

Beneficiários do Saúde Caixa que utilizam a Unimed são prejudicados por erro no sistema

Mais de 100 beneficiários do Saúde Caixa, que utilizam os serviços da Unimed, foram surpreendidos com a exclusão do plano ao tentarem acessar os atendimentos.

Segundo relatos de bancários afetados pela medida, o problema ocorre desde o dia 27 de setembro e até o aplicativo da coope-

rativa está indisponível.

O **Sindicato** apurou que o problema aparentemente decorre de uma falha no sistema da Unimed.

Os beneficiários que estão enfrentando dificuldades devem registrar o ocorrido junto à sede administrativa, onde as devidas orientações serão repassadas.

Em Bauru, o contato da

sede da Unimed é: (14) 3235-3322.

Para a entidade, a exclusão repentina, ainda que por um erro no sistema, somada à ausência de comunicação prévia e demora para resolução do problema, evidenciam a falta de preparo da operadora, expondo os conveniados a riscos desnecessários e à insegurança.

GERENTE DERROTADO!

GG do BB Avaré foi à Justiça contra o Sindicato



Ato denunciou assédio e adoecimento em massa dos funcionários do BB

A 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo negou provimento ao recurso de um gerente geral do Banco do Brasil que, em 2022, ingressou na Justiça contra o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, reivindicando pagamento de indenização por danos morais.

O pedido do bancário já havia sido negado em primeira instância, que também o condenou ao pagamento de custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios.

Em julho de 2022, o **Sindicato** realizou um protesto na agência do Banco do Brasil de Avaré, contra os constantes casos de assédio moral na unidade, que levaram ao adoecimento de ao menos seis trabalhadores, além de pedidos de transferência e descomissionamentos.

Durante o ato, com microfone e carro de som, os diretores denunciaram à população as formas de assédio que estavam sendo praticadas, porém, o nome do gestor não foi pronunciado em nenhum momento, tampouco divulgado nas redes sociais, canal no Youtube e jornal impresso da entidade.

Contudo, no processo, o bancário afirma que os diretores proferiram palavras ofensivas contra sua pessoa, abalando sua honra.

Direito constitucional

Em acórdão, o desembargador relator do caso, Alexandre Marcondes, declarou que não houve comprovação de ato ilícito e dos danos alegados pelo autor. Para ele, ao criticar a gestão do gerente geral, a entidade estava exercendo seu direito constitucional.

“As críticas à gestão bancária foram manifestadas no exercício regular do direito constitucional sindical de lutar pelos interesses de sua classe, não se vislumbrando excesso apto a macular a honra do autor e a justificar a indenização pleiteada. Portanto, não há dano moral a ser reparado mas simples aborrecimento a que estão sujeitas pessoas que vivem na sociedade contemporânea e, em especial, aquelas que assumem posições de gestão de destaque”, declarou.

O magistrado também ressaltou o fato de que o gerente geral “sequer comprovou abalo moral ou repercussão em sua vida social capaz de justificar o pleito indenizatório, tanto que meses após o ocorrido foi promovido”.

O **Sindicato** sempre tem cautela ao fazer uma denúncia. Quando ela é feita publicamente, é porque já foram esgotados todos os meios de tentativa de solucionar o problema.

Vitória!

30 DIAS É POUCO, SANTANDER!

Banco aceita suspender metas de empregados que retornarem de afastamentos

O Santander aceitou o pedido do movimento sindical de suspender por 30 dias a cobrança de metas de empregados que retornarem de afastamentos por doença, saúde ou licença-maternidade superiores a 180 dias. A suspensão consta na nova proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, embora o tempo de suspensão seja considerado curto, a medida já tem grande valia. Os funcionários, ao retornarem de uma licença, necessitam de um período adequado para se readaptarem à rotina e às demandas do trabalho. Essa necessidade se torna ainda mais evidente quando se considera que a pressão constante por metas aumenta o nível de estresse, afetando negativamente a saúde mental e física des-

ses trabalhadores.

Além disso, para a entidade, mais importante do que suspender temporariamente as metas, é fundamental que o Santander pare de demitir esses trabalhadores.

O **Sindicato** está em contato com o banco e a previsão é de que seja agendada uma assembleia para deliberação do ACT.

Em breve, novas informações serão divulgadas.



SEM SEGURANÇA NÃO DÁ, CAIXA!

Sindicato retarda abertura da CEF Redentor até equipe de vigilantes estar completa



A ausência de profissionais de segurança compromete a proteção dos clientes e funcionários

O **Sindicato** retardou no dia 9, a abertura da Caixa do Jardim Redentor, em Bauru. A medida ocorreu após a entidade apurar que a equipe de vigilantes estava incompleta.

De acordo com Fernanda Ortiz, diretora do **Sindicato** que acompanhou o caso, a agência opera dia-

riamente com 3 vigilantes. No entanto, naquele dia, havia apenas dois trabalhadores. Após a intervenção do **Sindicato**, a situação foi solucionada. É fundamental que a CEF forneça vigilância adequada durante todo o seu funcionamento. Caso o contrário, a unidade terá as atividades paralisadas.

4% DE REAJUSTE AOS FINANCIÁRIOS

Fenacrefi propõe reajuste rebaixado; Em SP, renovação da CCT foi aprovada

A Fenacrefi (Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos) apresentou aos financeiros proposta de reajuste de 4% para salários, verbas e benefícios. Em SP, a Convenção Cole-

tiva da Categoria já foi aprovada. Como a data-base da categoria foi em 1º de junho, a Federação irá pagar as diferenças salariais do período. Sendo assim, serão pagas as diferenças de junho a outubro, até a folha de pagamen-

to de novembro. Em relação aos benefícios, os pagamentos retroativos serão efetuados até 30 de outubro. Já a antecipação da PLR será paga até 8 de novembro.

Para o **Sindicato dos Bancários**, esse reajuste é pífio!

SINDICATO INICIA A DEVOLUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Devolução será feita a todos bancários sindicalizados; Veja abaixo!



Tonon e Maria Emília, diretores do Sindicato, já iniciaram entrega de cheques aos bancários da Caixa

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** iniciou, no dia 10, a devolução da contribuição negocial aos trabalhadores da Caixa Econômica Federal associados à entidade.

A CEF foi a primeira instituição a repassar a contribuição ao **Sindicato**. As devoluções serão feitas na ordem de repasse dos bancos.

O que é?

A contribuição/taxa negocial está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e é descontada sobre o salário de setembro e sobre o pagamento de antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Conforme previsto na CCT, é descontado 1,5% do salário-base reajustado, mais a gratificação de função, de caixa e de compensador de cheques e os anuênios, com limite mínimo de R\$ 56,51 e máximo de R\$ 282,53.

Em relação a PLR, também

é descontado 1,5%, com o limite máximo de R\$ 248,20, a cada pagamento da PLR (antecipação e segunda parcela).

Devolução

O **Sindicato** irá devolver o índice que é repassado diretamente a entidade. Originalmente, os bancos repassam à entidade 70%. Os outros 30% são distribuídos para outras entidades, as quais o **Sindicato** não faz parte: 15% para a Fetec; e 15% para a Contra-

f-CUT. Contudo, neste ano, a Caixa repassou 100% do valor ao **Sindicato**. Portanto, será devolvido o valor integral.

Quem tem direito?

A devolução será feita a todos os bancários que se sindicalizaram até o dia 30 de setembro de 2024.

Os trabalhadores associados à entidade receberão os valores automaticamente. Ou seja, não há necessidade de envio de carta de solicitação.



Diretores Fernanda e Júnior entregaram cheques na Centenário

IMPACTOS DAS BETS

Febraban analisa propor 'força-tarefa'

ENQUANTO ISSO NO PAÍS DAS BETS...



A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) analisa propor ao governo a criação de uma força-tarefa para avaliar os impactos das apostas virtuais sobre a renda das famílias. A possibilidade foi levantada durante uma reunião realizada no dia 2, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A reunião tinha o objetivo de discutir o endividamento dos brasileiros. Isaac Sidney, presidente da Febraban, defende a suspensão temporária do Pix como meio de pagamento das apostas ou a imposição de limites nos repasses dos apostadores para as bets. A medida seria aplicada até que a regulamentação definitiva das apostas virtuais entre em vigor, em janeiro de 2025.

Regulamentação

Até o momento, segundo lista divulgada no dia 3, pelo Ministério da Fazenda, 205 bets, que pertencem a 93 empresas, estão autorizadas a continuar operando em território nacional até dezembro. Há também 18 sites que rece-

beram autorização do governo federal para atuar somente em nível estadual.

Mais de 2 mil bets irregulares sairão do ar nos próximos dias por não terem sido autorizadas pelo governo.

O presidente Lula afirmou que irá "acabar" com as apostas esportivas caso a regulamentação não funcione.

Bolsa Família

Segundo o Banco Central, apenas em agosto, beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em apostas por meio de pix.

Cartão de crédito

No dia 1º, a Abecs proibiu o uso do cartão de crédito como meio de pagamento em apostas e jogos online. A medida se antecipa à regulamentação, que prevê a proibição a partir de janeiro.

Para o **Sindicato**, a regulamentação das bets e as medidas de prevenção já deveriam existir há anos. Os efeitos nocivos dos jogos vão além do endividamento, podendo levar os apostadores ao adoecimento e à ruína pessoal.

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - Secretaria: (14) 3102-7270 e 99868-5897. Jurídico: (14) 99868-4631 e 99867-8667.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145



www.seebbauru.org.br



@seebbauru



[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)



[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)